

Projeto Educativo "Do passado ao presente..."

Creche e Jardim de Infância da Sociedade Filarmónica

Gualdim Pais

Projeto Educativo trienal

DO PASSADO AO PRESENTE...



SFGP

2022/2025

2022 - 2023 – A nossa Festa - Tabuleiros

2023 - 2024 – Danças e Cantares

2024 - 2025 – O Brincar do ontem, do hoje e do amanhã...

| Elaborado: | Aprovado: | Revisto: |
|------------|-----------|----------|
| | | |
| | | |

Projeto Educativo "Do passado ao presente..."

"A Educação deverá concentrar esforços na descoberta dos valores que sustentam a continuidade da família e que permitiram vencer crises: para isso, é preciso que os avós, os historiadores da família, ensinem aos netos quem foram os antepassados... é importante não adiar esta viagem ao passado, única forma de garantir o futuro."

Daniel Sampaio no livro "A razão dos avós"

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO | 4 |
| 1.1 – Tomar: breve historial | 4 |
| 1.2 – Caracterização sócio – económica de Tomar | 6 |
| 1.3 – Caracterização sócio – cultural de Tomar | 7 |
| 2 - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | 8 |
| 2.1. – Breve historial da instituição..... | 8 |
| 2.1.1 - Missão, visão e valores..... | 9 |
| 2.2. - Creche e Jardim de Infância da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais | 10 |
| 2.2.1 – Infraestruturas da creche e do jardim-de-infância | 11 |
| 2.2.2 – Corpo docente..... | 13 |
| 2.2.3-Corpo não docente | 13 |
| 2.2.4 - Dinâmica de funcionamento | 13 |
| 2.2.5 – Horários | 14 |
| 2.2.6 – Organização do espaço | 15 |
| 2.2.7 – Organização do tempo | 15 |
| 2.3 Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL..... | 16 |
| 2.3.1 Horários..... | 18 |
| 2.3.2 Objetivos Gerais do CATL..... | 19 |
| 2.3.3 Objetivos Específicos do CATL | 19 |
| 2.3.4 Caracterização e perfil das crianças..... | 19 |
| 2.3.5 Recursos Humanos e Organização do CATL..... | 20 |
| 2.3.5.1 Estrutura Organizativa do CATL | 20 |
| 2.3.6 Infraestruturas do CATL | 21 |
| 2.3.7 Recursos da comunidade..... | 22 |
| 3– CONTEXTUALIZAÇÃO/ FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO | 23 |
| 3.1 – Estratégias de ação..... | 26 |
| 3.1.1 Objetivos Gerais do Projeto Educativo: | 27 |
| 3.1.1.1. Objetivos gerais da Resposta Social de Creche e do Pré-Escolar | 28 |
| 3.1.1.2. Objectivos específicos da Resposta Social de Creche e do Pré-escolar..... | 29 |
| 3.1.1.3. Objetivos gerais da Resposta Social de Atividades de Tempos Livres (C. A.T.L.) | 31 |
| 3.1.1.4. Objectivos específicos da Resposta Social de Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L.) | 32 |
| 4– MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO..... | 34 |
| 5 - BIBLIOGRAFIA..... | 35 |

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo da Creche, Jardim de Infância e CATL pretende espelhar os princípios da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, assim como irá apresentar as linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa, vai estabelecer metas prevendo parcerias e tendo em conta os recursos disponíveis (materiais e humanos), vai enunciar uma resposta educativa global para as crianças que frequentam esta escola, vai também clarificar os aspetos de gestão e administração que permitem cumprir a política educativa a que nos propomos e, finalmente, ser o suporte para a concretização dos projetos curriculares de sala e de outros.

Para Azevedo et al. (2011), *o Projeto Educativo é, genericamente, o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia. Podemos dizer que o projeto educativo "cria a matriz de suporte" que irá ser concretizada pelo plano de atividades da escola.* (p. 16)

O Projeto Educativo de Escola é o instrumento aglutinador da ação educativa que:

- a. Esclarece as finalidades e funções da escola;
- b. Inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução
- c. Pensa recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados
- d. Caracteriza e define o estabelecimento educativo e a sua organização
- e. Implica todos os intervenientes que direta ou indiretamente têm a ver com a educação das crianças num determinado contexto organizacional (profissionais, pais, instituições e serviços da comunidade)

O Projeto Curricular é um documento de carácter pedagógico que corresponde ao esboço de uma visão de futuro que pretende atingir e implicar um plano de ação bem delineado.

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

As primeiras referências normativas ao projeto educativo surgem com a publicação do decreto-lei nº553/80, de 21 de novembro, (Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo) no qual se define que *“Cada escola particular pode ter um projeto educativo próprio, desde que proporcione, em cada nível de ensino, uma formação global de valor equivalente à dos correspondentes níveis de ensino a cargo do Estado.”* (Artigo 33º).

Mais recentemente, o decreto-lei nº75/2008, de 22 de abril, considera o projeto educativo como (...) *“o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escola ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”* (artigo 9).

1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

1.1 – Tomar: breve historial

Tomar é uma cidade portuguesa pertencente ao distrito de Santarém, na província do Ribatejo na região do centro e sub-região do Médio Tejo. Em 2022 o município tem 40677 habitantes (dados de 2011). Foi sede das Ordens Militares do Templo e de Cristo. A fixação humana deveu-se ao excelente clima, água abundante, fácil comunicação fluvial e excelentes solos. Das sucessivas marcas civilizacionais pré-históricas restam utensílios, grutas, antas, povoados, algumas lápides, moedas, poucas esculturas, peças utilitárias, a toponímica, as rodas de rega e os açudes de estacaria.

Os romanos fundaram a cidade Sellium cuja planta ortogonal, decorre perpendicularidade dos característicos eixos cardus e decumanus que determinavam a organização urbanística das cidades romanas. Para além das ruínas do fórum de Sellium, as escavações efetuadas na zona da atual alameda um de Março deram conta de vestígios das habitações da época.

Pelos meados do século VII, aqui houve conventos de freiras e frades, datando dessa época o episódio visigodo e lendário do martírio de santa Iria, que deu lugar à lenda de Santa Iria.

Quanto aos árabes pouco se sabe, mas imagina-se muito, como a origem do nome Tomar: “Tamaramá”, águas doces.

Thomar nasce com o castelo (1 de Março de 1160), cuja construção, pela Ordem dos Templários, bem como a da Vila de Baixo, se prolongou por 44 anos.

No século XIV, com a permanência do Infante D: Henrique enquanto Administrador da Ordem de Cristo, a Vila beneficia de grande desenvolvimento, sendo urbanizada a zona da Várzea Pequena em arrojada organização ortogonal, em paralelo à corredora e perpendicular ao rio.

D Manuel I concede Foral Novo em 1510 e, nesse século, os arquitetos e pintores Domingos Vieira Serrão, João de Castilho, Olivier de Grand, Fernando Muñoz, Diogo de Arruda, Gregório Lopes, João de Ruão e Diogo Torralva tornam Tomar num importante centro artístico.

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

No período de dominação filipina, os reis espanhóis investem em Tomar: obras do Claustro Principal do Convento e Aqueduto dos Pegões, bem como a criação da ainda existente Feira de Santa Iria.

Entre meados do século XVII e finais do século XIX, verifica-se grande desenvolvimento industrial: Fábrica das Balas do Prado, de Vidros da Matrena, de Chapéus, de Fiação e Tecidos e diversas fábricas de papel.

Mais tarde, na sequência da visita da rainha D: Maria II, Tomar foi elevada à categoria de cidade no ano de 1844, a primeira do distrito de Santarém. Silva Magalhães, primeiro fotógrafo tomarense, abriu em 1862 a “Typographia & Photographia”, deixando fabulosa coleção de fotografias de vistas, retratos, trajes, profissões e cenas da vida diária; o Cinema surgiu seis anos após a sua invenção (17 de Novembro de 1901, no Teatro Nabantino, que daria lugar, em 1923, a novo edifício: o Cine-Teatro Paraíso; a imprensa nasceu em 1879 com o semanário A Emancipação de Angelina Vidal; e em 1901, após Lisboa, Porto, Elvas e Vila Real, Tomar foi servida com energia elétrica a partir da Central instalada no complexo dos antigos Moinhos da Vila. Manuel Mendes Godinho foi um nome incontornável no crescimento económico de Tomar no século XX, já que, após 1912 veio criar um núcleo industrial (Moagem, Cerâmica, Alimento para Gado, Extração de Platex) de tal importância que atravessou o século e possibilitou a criação de uma casa bancária.

Nos anos cinquenta (21 de Janeiro de 1951), foi inaugurada aquela que seria a maior barragem hidroelétrica do país nas cinco décadas seguintes. A Barragem do castelo de Bode. Ainda em 1950, João dos Santos Simões renovou a festa dos Tabuleiros dando-lhe projeção nacional e internacional.

O século XX espelhou a intensa ação cultural que aqui sempre se viveu logo com a criação da União dos amigos da Ordem de Cristo, em 1918 e mais tarde, a Comissão de Iniciativa e Turismo e ainda duas Instituições para a proteção e divulgação do património.

Em 1983, a UNESCO reconheceu o conjunto Castelo Templário – Convento de Cristo como Património Mundial e no início dos anos noventa deram-se os primeiros passos para a recuperação e consolidação do Centro Histórico.

No século XXI, Tomar conta com algumas instituições culturais nascidas no século XIX, caso da Banda da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, Nabantina e Payalvense. Já no

século XXI a reabertura do Cine – Teatro Paraíso, do Museu de Arte Contemporânea e um grande Complexo Aquático, reforçam a vocação sociocultural de Tomar.

O plano da cidade medieval organiza-se em cruz com os quatro braços apontando para os quatro pontos cardeais marcados pelos quatro conventos da cidade. O centro, onde se situam os Passos do Concelho e a Igreja de S. João, é a Praça da República, a partir da qual irradiam os principais edifícios públicos e religiosos: a sul, a Sinagoga, o antigo Hospital da Misericórdia, o convento de S. Francisco e o antigo Rossio da Vila; a norte, as instalações da Assembleia Municipal, as capelas de S. Gregório e da Senhora da Piedade e o antigo Convento da Anunciada; a oeste, a colina do Castelo, a Ermida da Senhora da Conceição e o Convento de Cristo; a leste, a Ponte, as antigas Moagens e Moinhos da Vila, o Convento de Santa Iria, a saída para a Igreja Matriz de Santa Maria dos Olivais e a zona escolar da cidade, com o Instituto politécnico de Tomar a finalizar. Perseguindo esta geometria simbólica, é interessante constatar que, com o centro na Igreja Manuelina na Praça da república, se gera a circunferência que une a Charola do Convento (Oratório Templário) aos Conventos da Anunciada, de Santa Iria e de S. Francisco. Eis assim, o círculo, qual espaço sagrado, dentro do qual se desenvolveu Tomar.

1.2 – Caracterização sócio – económica de Tomar

A ocupação da população ativa é, principalmente, a área terciária. A indústria que teve um papel muito importante em grande parte do século XX no desenvolvimento económico do concelho, nas últimas décadas tem vindo a perder esse papel sendo hoje pouco mais que residual. Também hoje a agricultura tem um papel muito pouco relevante na economia concelhia. Como pontos fortes, o concelho tem potencialidades ainda não totalmente aproveitadas, nomeadamente potencialidades culturais e turísticas.

A localização geográfica complementada por uma boa rede escolar seriam também contributos para um melhor desenvolvimento da região. No entanto verifica-se uma fraca oferta a nível de emprego.

1.3 – Caracterização sócio – cultural de Tomar

Equipamentos e Atividades Artísticas e Culturais:

- Biblioteca Municipal de Tomar: Biblioteca; Auditório, área de Exposições e Espaço Internet.
- Espaços museológicos: Museu dos Fósforos Aquiles Lima, instalado no Convento de S. Francisco, o Museu luso – hebraico de Abraão Zacuto, instalado na Sinagoga, o Museu Municipal de Tomar- Núcleo de Arte Contemporânea, situado na Rua Gil Avô.
- Espaços polivalentes qualificados para a realização de atividades culturais e recreativas, congressos, seminários e simpósios de nível nacional e internacional: o Hotel dos Templários, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a Biblioteca Municipal e o Cine – Teatro Paraíso contam com diversos auditórios. Para além destas instalações cobertas, a cidade dispõe de excelentes espaços ao ar livre de onde se destaca a Mata Nacional dos Sete Montes.
- Espaços de culto que podem ser apropriados para atividades culturais: entre outros destacam-se o Convento de Cristo, a Sinagoga, a Igreja Santa Maria dos Olivais e a Igreja S. João Baptista.
- Espaços para espetáculos: entre outros destacam-se o Cine - Teatro Paraíso, o Pavilhão Gimnodesportivo, o Estádio Municipal, a Praça de Touros...
- Espaços para a realização de exposições: para além de alguns dos locais já referidos, temos ainda o Convento de S. Francisco e os Lagares D´El Rey e a “Casa dos Cubos”.
- Espaços para a prática desportiva: salientam-se o Complexo Desportivo, o Pavilhão Municipal e o Estádio Municipal. Quanto a recursos naturais temos: o rio Nabão e a albufeira do Castelo de Bode (rio Zêzere), são locais ideais para as modalidades fluviais (canoagem, remo, vela)
- No Associativismo: este apresenta um dinamismo significativo, revelador do sentimento de pertença e do enraizamento local da população. Na cultura, no desporto e no lazer, são muitas as associações formalizadas com reconhecida qualidade.

2 - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. – Breve historial da instituição

Instituição, com mais de 3000 sócios, foi fundada em Tomar no dia 28 de Março de 1877. Em 1988 a Sociedade inaugurou a atual sede social e no mês de Fevereiro do corrente ano concluiu a sua ampliação para poder dar satisfação à crescente exigência de espaços para as suas atividades.

Nas duas últimas décadas e dada a sua forte implantação na comunidade local, começou a emergir a necessidade de dar resposta a novas exigências. Assim, o leque de atividades foi crescendo e atualmente, para além da banda filarmónica funciona uma Escola Vocacional de Música e uma Escola Vocacional de Dança com alvará do Ministério da Educação e foi lançado o projeto da Orquestra Nacional de Sopros dos Templários.

Na área desportiva funcionam as modalidades de ginástica, judo e natação. Para tornar possível a manutenção de todas estas áreas de atividade, tal como já foi referido, a instituição construiu uma nova sede social que foi inaugurada em 1988.

A área social é outra vertente a que a instituição tem dedicado grande carinho, mantendo em atividade um Centro de Atividades de Tempos Livres vocacionado para crianças que frequentam a escolaridade no 1º ciclo. Para dar qualidade a esta valência a sede foi ampliada tendo sido essa ampliação inaugurada em 2002 por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. Ainda na área social foi construído e inaugurado em 2009 um novo equipamento onde passou a funcionar uma creche e um jardim-de-infância.

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais estabeleceu vários protocolos com a Câmara Municipal de Tomar assumindo responsabilidades pedagógicas no funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular em todas as suas vertentes nas escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas Gualdim Pais e a área de música nas Escolas do Agrupamento Nuno Álvares Pereira que envolvem cerca de trinta escolas do 1º ciclo.

No ano 2011, assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Tomar, Entidade de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar para a criação do Centro de Estudos Superiores de Música e das Artes do Espetáculo (CESMAE).

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais é uma Instituição de Utilidade Pública desde 1982 e Instituição Particular de Solidariedade Social desde 1996.

Do seu currículo consta:

1977 Medalha de Ouro da FPCCR

1992 Medalha de Bons Serviços da Federação Portuguesa de Ginástica

1996 Medalha de Ouro da Cidade de Tomar

2009 Sócio de Mérito da Associação de Patinagem do Ribatejo.

2.1.1 - Missão, visão e valores

A missão é tida como o detalhamento da razão da instituição, ou seja, o porquê da sua existência. *Missão é a essência, o propósito da organização*” (Valeriano).

Desta forma, a nossa missão é proporcionar um serviço de qualidade, promovendo o desenvolvimento pessoal e social das crianças, com vista no seu sucesso educativo, fomentando a equidade entre todos os utentes obtendo a confiança e o compromisso dos nossos utentes, colaboradores e parceiros.

A sua visão é ser reconhecida como uma instituição de excelência ao nível educacional e social. Um espaço seguro, educativo, inovador e afetivo, de referência no desenvolvimento dos seus utentes, tal como o bem-estar e toda a comunidade.

Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um utente quanto em uma instituição. Assim sendo, os valores organizacionais podem ser definidos como princípios que guiam a vida da instituição, tendo um papel tanto de atender aos seus objetivos quanto de atender às necessidades dos seus utentes.

Os valores baseiam-se em:

- Ética, integridade e respeito na relação com os utentes;
- Inovação e serviço focalizado no utente;
- Humanização e solidariedade
- Espírito de equipa;

- Criatividade e adaptação à mudança;
- Responsabilidade social.
- Procura permanente de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

2.2. - Creche e Jardim de Infância da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são instituições constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e desde que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico. Caracterizam-se ainda por prosseguirem, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços, os seguintes fins: - No âmbito da Segurança Social (que é o nosso caso, no apoio a crianças e jovens) - No âmbito da Proteção na Saúde - No âmbito da Educação - No âmbito da Habitação.

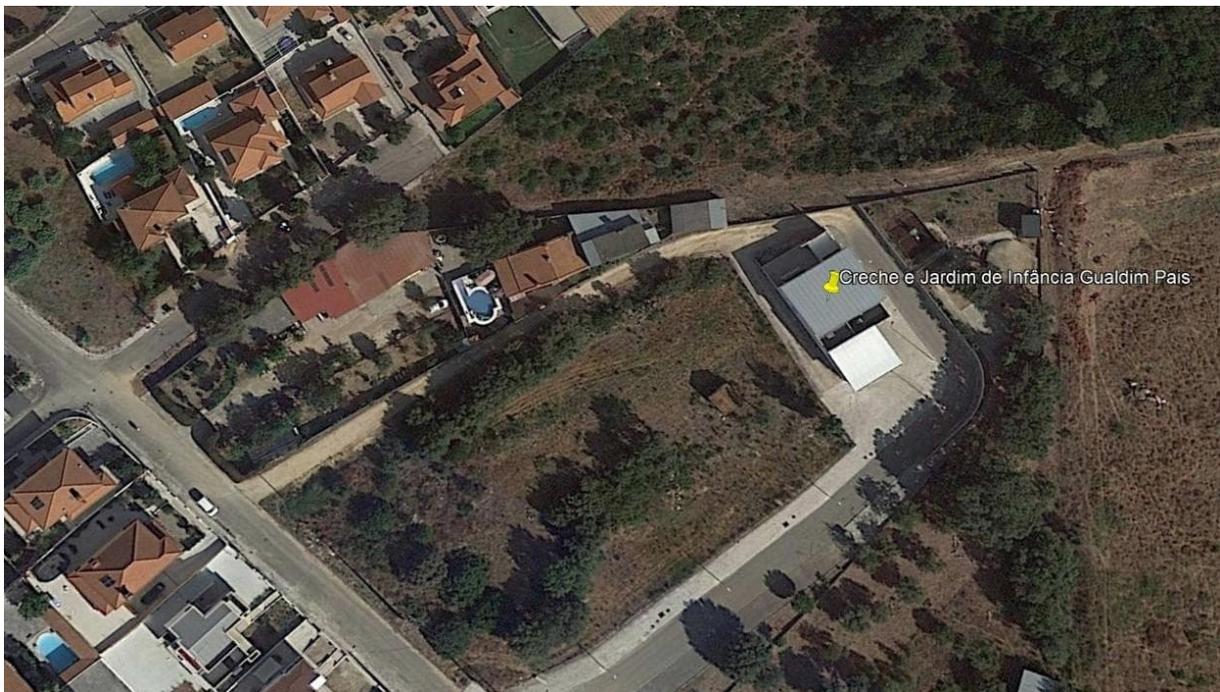
Além dos enumerados anteriormente, as instituições podem prosseguir de modo secundário outros fins não lucrativos que com aqueles sejam compatíveis, bem como outras atividades que concorram para a sua sustentabilidade financeira. Os objetivos do âmbito da Segurança Social são concretizados através de respostas de ação social em equipamentos e serviços bem como de parcerias em programas e projetos, e eventualmente em cooperação com o MTSS. Para levar a cabo os objetivos da segurança social e de acordo com as necessidades locais, os Centro Distritais de Segurança Social/Instituto Segurança Social, podem celebrar Acordos de Cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social ou equiparadas, através dos quais garantem a concessão direta de prestações em equipamentos e serviços à população, ou Acordos de Gestão através dos quais transferem a gestão de serviços e equipamentos pertencentes ao Estado. Além dos apoios financeiros previstos nestes acordos, que concorrem para o funcionamento de estabelecimentos de equipamento social, são-lhe ainda concedidos apoio técnico específico e outros apoios financeiros destinados a investimentos na criação ou remodelação dos estabelecimentos, através de vários programas e medidas. No entanto, e considerando a situação que a Europa atravessa e tendo em conta a vital importância do contributo das IPSS'S no apoio prestado aos mais

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

vulneráveis na atual conjuntura económica e social, são levantados novos desafios, quer às instituições quer às famílias, levando a que fossem revistos os limites de comparticipação (em nº e valores), pretendendo-se ainda que as IPSS'S se mantenham num quadro de sustentabilidade, o que não tem sido tarefa nada fácil nos últimos tempos/anos letivos.

A Creche e Jardim de Infância da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, é um equipamento que foi inaugurado oficialmente a 28 de Março de 2009 tendo iniciado a sua atividade a 2 de Março desse ano. Alvará de utilização nº63/2009.

Este equipamento fica situado na cidade de Tomar, no Casal dos Frades, rua Cidade de Hadera - nº 7. Coordenadas de gps 39º 39' 37" 02.02"N 823° 44.09"NO



2.2.1 – Infraestruturas da creche e do jardim-de-infância

Neste equipamento a resposta social da Creche funciona no 1º andar e dispõe de:

- Berçário e respetiva sala parque dos 3 aos 12 meses com capacidade prevista para 8 crianças; dispõe ainda de uma copa de aleitamento e zona de higiene.
- Sala dos 12 aos 24 meses, com capacidade prevista para 10 crianças, equipada com sala de muda e sanitas.

Projeto Educativo "Do passado ao presente..."

- Sala dos 24 aos 36 meses, com capacidade prevista para 15 crianças, tem sala de muda e sanitas.
- O refeitório e a copa, onde comem as crianças das duas salas de creche.
- Uma sala de reuniões e trabalho e uma casa de banho para adultos.
- Sala de recobro com material e equipamento para a prestação de primeiros socorros a crianças e adultos.
- Tem um recreio exterior com pavimento adequado e diverso equipamento lúdico.

No rés-do-chão funciona a resposta social de Jardim de Infância que dispõe de:

- 2 Salas para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.
- Sala polivalente junto ao pátio.
- Recreio com pavimento em mosaico, ao qual as duas salas de atividades têm acesso direto.
- Casa de banho para as crianças com sanitas, lavatórios, uma bancada de muda de fralda, chuveiros e um vestiário com cabides para os pertences das crianças.
- Casa de banho com adaptação para deficientes motores.
- Refeitório.
- Copa.
- Sala de receção aos encarregados de educação.

Piso -1: Duas salas dormitório; uma sala com o cilindro de aquecimento e arrecadação do material de limpeza.

Piso -2: Duas casas de banho com sanitas e lavatórios e um chuveiro cada e com cacifos; uma sala para arrumações de material e outra sala para outras atividades.

O edifício dispõe de um elevador, assim como de um parque infantil.

No Jardim de Infância as crianças são organizadas por grupos heterogêneos, existem duas salas, a sala azul e a sala verde, respeitando a capacidade definida pelo Ministério da Educação.

Atualmente a sala azul apresenta 22 crianças com idades compreendidas entre os 4 e 5 anos, e a sala verde 23 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e 4 anos.

2.2.2 – Corpo docente

O atual corpo docente é constituído por 5 Educadoras de Infância, as quais são responsáveis pelas salas: 3 aos 12 meses, dos 12 aos 24 meses; dos 24 aos 36 meses; pela sala verde; e pela sala azul.

A Diretora Pedagógica da creche coopera diretamente com o berçário e sala 1-2 anos.

A Diretora Pedagógica do jardim-de-infância coopera diretamente com a sala azul.

2.2.3-Corpo não docente

A Creche é constituída por três Auxiliares de Ação Educativa no Berçário, e uma auxiliar respetivamente na sala dos 12 aos 24 meses e na sala dos 24 aos 36 meses. No Jardim de Infância encontram-se duas auxiliares de Ação Educativa, uma na sala azul e outra na sala verde.

Existem três funcionárias dos Serviços Gerais que zelam pela limpeza do equipamento, auxiliam no serviço das refeições e apoiam o serviço a realizar nas salas quando disso houver necessidade.

2.2.4 - Dinâmica de funcionamento

A Creche e Jardim de Infância da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais encerra durante a última quinzena do mês de Agosto para férias do pessoal e limpeza das instalações, encerrando ainda nos feriados nacionais e locais, bem como nos seguintes dias:

- Natal - véspera, dia de Natal e dia 26.
- Ano Novo - véspera e dia de Ano Novo.
- Carnaval – dia de Entrudo.
- Páscoa
- Em situações extraordinárias, designadamente em casos de epidemia, para desinfestações, desinfeções, etc., com aviso prévio.

2.2.5 – Horários

A instituição encontra-se aberta das 7.45h às 19.15h de segunda a sexta-feira.

O horário de funcionamento da Creche é das 8.00h às 18.00h, com a tolerância de 15 minutos antes, ou seja, às 7.45h e 15 minutos depois, ou seja às 18.15h. Se as crianças necessitarem de ficar depois deste horário, os pais terão de apresentar documento comprovativo do seu horário de trabalho.

O horário das refeições da Creche na sala dos 12 aos 24 meses e na sala dos 24 aos 36 meses será:

- Lanche da manhã: 10h
- Almoço: 11.50h
- Lanche da tarde: 16.00h

O horário de funcionamento do Jardim de Infância é o seguinte:

- Horário letivo: das 9.00h às 12.00h e das 14.00h às 17.00h.
- Horário da componente sócio educativa: 15 minutos antes de se iniciarem as atividades, ou seja, às 08.45h; almoço e repouso ou atividades livres: das 12.00h às 14.00h e das 16.00h às 17.00h: lanche da tarde e atividades lúdicas.

Para as crianças que tenham necessidade de permanecer para além deste horário, será considerado como horário de prolongamento.

As crianças da creche e do jardim-de-infância que necessitem do horário de prolongamento ficam em atividades com as Assistentes de Ação Educativa do Jardim de Infância.

Horário das refeições do Jardim de Infância:

- Lanche da manhã: 10h
- Almoço: 12.00h
- Lanche da tarde: 16.00h
- Suplemento (para as crianças que fiquem em prolongamento de horário): 18.00h.

2.2.6 – Organização do espaço

A organização do espaço é fundamental, porque um ambiente bem pensado e centrado na criança promove o desenvolvimento físico, a comunicação, as competências cognitivas e as interações sociais.

O ambiente da Creche e Jardim de Infância é confortável e seguro, com equipamento e material adequado às necessidades, idades e características das crianças.

A estruturação dos espaços encontra-se de acordo com três níveis:

- 1- Segurança e saúde – Importância da satisfação de necessidades físicas e a prevenção da doença/ acidente;
- 2- Funcionalidade – adaptabilidade dos espaços a diferentes objetivos funcionais;
- 3- Conforto psicológico e satisfação estética – um ambiente que satisfaz necessidades como privacidade, estimulação sensorial, sentido de pertença, envolvimento e apelos estéticos.

O espaço não se torna demasiado super protetor, não afetando o movimento, a exploração e a capacidade que a criança tem e precisa para ganhar confiança em si própria e no mundo físico.

2.2.7 – Organização do tempo

Na Creche a rotina é constituída por uma repetição de momentos. É função da Educadora de Infância tornar a rotina motivadora. É nesta rotina que existe a possibilidade e os momentos de envolvimento afetivo com as crianças.

Os horários e as rotinas na Creche são suficientemente repetitivos de modo a permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança nas suas competências em desenvolvimento.

Em conjunto, as pessoas responsáveis por esta resposta social de Creche e Jardim de Infância concebem horários e rotinas centradas nas necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes um sentimento de controlo e de pertença.

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

Em suma, pretende-se que a rotina proporcione à criança um sentido de continuidade e de controlo; é previsível, mas é flexível, adaptada ao ritmo natural e necessidades dos diversos grupos etários das diversas salas.

Ao longo do dia existem:

- Atividades livres que devem incluir tempo de jogo, exploração, atividades lúdicas, breves atividades individuais e de grupo.
- Atividades planificadas, usadas para responder a necessidades ou acontecimentos ou a cumprir as orientações curriculares segundo as áreas de conteúdos da Educação Pré-Escolar ou os domínios a desenvolver nas crianças em idade de Creche: a nível motor, cognitivo, desenvolvimento pessoal e social e a nível do pensamento criativo.
- Momentos especiais - (acolhimento, atenção personalizada).
- Momentos quotidianos - (refeições, repouso, higiene).

A organização espaço temporal das salas de atividades é definida pela Educadora de Infância e apresentada no seu projeto curricular de sala.

De referir que a Creche e o Jardim de Infância da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais é uma Instituição com preocupações relativas às conceções e práticas educativas e daí promover a implementação de uma metodologia de carácter socio-construtivista, tal como é a metodologia de trabalho de projeto, e os modelos curriculares Reggio Emilia, High Scope e Movimento de Escola Moderna.

2.3 Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL

Nas sociedades desenvolvidas podemos entender o tempo livre como um “terceiro espaço” de tempo, distinto do da dedicação à família, à escola ou ao trabalho. É um tempo sem obrigações: cada um pode escolher a maneira como o irá ocupar.

“O ATL constitui, portanto, um recurso importante para o tempo livre infantil, sendo um espaço delimitado para jogar, pensado especialmente para as crianças, com a

finalidade de desenvolver a sua personalidade através do jogo, disponibilizando os materiais necessários e as orientações, ajuda e companhia requeridas para jogar"¹.

O CATL, Centro de Atividades de Tempos Livres, surgiu inicialmente para dar resposta às necessidades dos pais. Mas a experiência revelou ter um papel primordial no desenvolvimento e acompanhamento da criança, pois muitas das crianças têm num CATL o que por vezes não têm em casa.

Um CATL encontra-se preparado para receber a criança e tem como principal objetivo tentar prepará-la para a sua vida futura; ajudando-a a compreender e fazer-lhe ver o que a espera no exterior.

É um meio onde encontra, para além de outras crianças da sua idade e onde pode brincar e divertir-se, outras pessoas especializadas que se interessam pelo seu bem-estar e que tudo fazem para que a criança se sinta confortável e em segurança.

Um CATL converte-se num marco educativo onde é possível à criança possuir uma série de instrumentos e referências pessoais.

"Configura-se como um espaço de aprendizagem, onde o tempo livre é aplicado como um espaço de relações sociais, educação cívica, cultural e desenvolvimento pessoal e criativo. O tempo livre possui um potencial educativo muito importante, que um ATL deve saber reconhecer e aproveitar"².

Para satisfazer algumas das necessidades mais prementes, que se iam manifestando na sociedade local, a Sociedade Filarmónica Gualdim Pais decidiu multiplicar as suas atividades e prestação de serviços. Entre as valências já citadas anteriormente conta-se, desde 1991, um Centro de Atividades dos Tempos Livres, o qual é vocacionado para crianças dos 6 aos 10 anos de idade e crianças dos 6 aos 12 em épocas não escolares, que frequentam a escolaridade no 1º Ciclo.

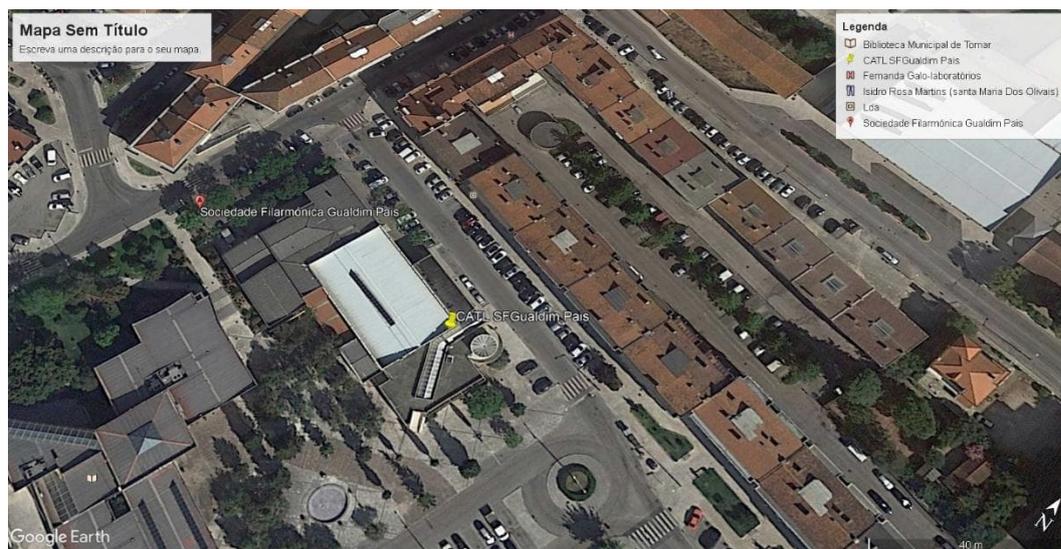
¹ In, **TRILLA**, James; *Animació Sociocultural-teorias, programas y ambitos*, Editorial Ariel, S.A. Barcelona 98

² In **BARBA**, C.; *Orgizaciones infantiles y juveniles de tiempo libre*, edições Narces, s.d.

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

No dia 22 do mês de fevereiro de 2002 e com a presença de Sua Excelência, o Presidente da República, o Senhor Dr. Jorge Sampaio, foram inauguradas, entre outras, as novas instalações onde o ATL está a funcionar presentemente. Foi mais um passo na intenção que a Sociedade Filarmónica Gualdim Pais tem em querer oferecer serviços cada vez com melhor qualidade.

Este equipamento fica situado na cidade de Tomar, na rua Norton de Matos. Coordenadas de gps 39° 36' 13" 24."N 824° 18.14"NO



Presentemente, as crianças frequentam o CATL no seguinte horário:

2.3.1 Horários

| PERÍODO ESCOLAR | PERÍODO NÃO ESCOLAR |
|---------------------------|---------------------|
| 7.30h/ 9h00 – 15H30/20H00 | 7.30h/20H00 |

O transporte de e para a escola é da responsabilidade da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais. No período não escolar, as refeições a serem servidas pelo CATL são o pequeno-almoço, almoço e lanche e no período escolar somente o lanche.

2.3.2 Objetivos Gerais do CATL

- ❖ Animar o tempo das crianças com atividades lúdico-pedagógicas;
- ❖ Promover a igualdade de oportunidade de acesso a jogos, brinquedos, atividades lúdicas e ao direito a brincar, correr e saltar;
- ❖ Estimular o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- ❖ Incentivar a criança a ser autónoma, livre e solidária

2.3.3 Objetivos Específicos do CATL

- ❖ Gerir comportamentos e regras;
- ❖ Desenvolver a interação, entreajuda e respeito pelos colegas;
- ❖ Promover diversões de acordo com a preferência das crianças;
- ❖ Impulsionar atividades ao ar livre (de acordo com as condições climatéricas)

2.3.4 Caracterização e perfil das crianças

O CATL será frequentado por crianças com idades compreendidas entre os 5/6 anos e os 9/10 anos. Como experiência de anos anteriores, apesar da diferença de idades, cultura ou cor, estes grupos são muito coesos.

As crianças estão sempre prontas a participar ou intervir nas diversas atividades que realizamos ao longo do ano letivo; como crianças que são, gostam muito de brincar, mas também de, por vezes, desrespeitar as regras impostas por nós.

Têm um gosto excessivo por jogos de computador, mas também têm uma imaginação espantosa no que toca a invenção de histórias, no fantocheiro ou na casinha, quando retratam o quotidiano dos adultos.

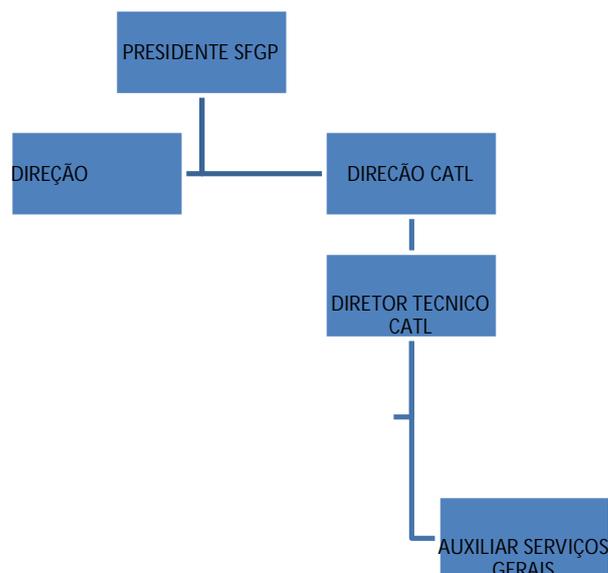
Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

Algumas destas crianças demonstram ter um carácter muito próprio e vincado, enquanto outras são mais introvertidas; mas apesar desta discrepância de feitios, são todas muito amigas do seu amigo e estão sempre prontas a colaborar.

Por vezes também têm os seus dias complicados, em que temos de saber dar a volta e lidar com elas da melhor forma possível. Todas as crianças frequentarão as atividades apresentadas pelo CATL, o que será muito bom para o seu desenvolvimento cultural, físico e mental. Nota-se que as crianças, hoje em dia e como já foi referido anteriormente, têm uma grande tendência para jogos de computador. Contudo, no CATL tentaremos contrariar um pouco este seu gosto e incentivamo-las a jogarem jogos de mesa, montarem peças de lego, fazerem construções, lerem histórias e realizarem trabalhos de expressão plástica, entre outras atividades.

2.3.5 Recursos Humanos e Organização do CATL

2.3.5.1 Estrutura Organizativa do CATL



Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

De acordo com o organograma, no topo encontram-se a direção e os diretores do CATL que analisam e aprovam os documentos e decisões importantes.

A diretora técnica é a que coordena e orienta as atividades apresentadas no plano anual de atividades, as quais são desenvolvidas durante o ano letivo.

A auxiliar tem funções polivalentes, pois acompanha as crianças nas suas tarefas, no trajeto para as atividades, auxilia as animadoras e procede à limpeza do CATL.

2.3.6 Infraestruturas do CATL

Em relação à descrição estrutural, o CATL dispõe de:

- Um gabinete
- Espaço com uma “manta” onde as crianças brincam e jogam livremente e em que existem dois computadores, um fantocheiro e uma pequena biblioteca para as crianças fomentar o gosto pela leitura e darem asas à sua imaginação.
- “Casinha” para as crianças explorarem o imaginário em termos do quotidiano.
- Cozinha
- Refeitório
- Três casas de banho (uma dos rapazes, outra das raparigas e outra para deficientes).
- Espaço polivalente com armários que contêm diverso material, uma estante grande com jogos, seis mesas de trabalho
- Sala dos trabalhos de casa
- Duas salas de aulas de música.

2.3.7 Recursos da comunidade

Para além da distância relativamente curta, entre o CATL e o centro da cidade, ainda dispomos, no espaço envolvente, de diversos recursos a que quase diariamente recorremos.

Do nosso lado direito encontra-se a biblioteca António Cartaxo de Fonseca, à nossa frente a Escola de St.^a Maria dos Olivais e ainda contamos com um supermercado, uma farmácia, uma retrosaria, uma loja de ferragens, uma papelaria, o instituto de inglês e diversos cafés.

3- CONTEXTUALIZAÇÃO/ FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto educativo é o pilar e a base orientadora dos projetos realizados na creche e nas salas de jardim-de-infância. Serve como ponto de partida para todo um trabalho a ser desenvolvido nas diferentes salas da instituição ao longo dos anos letivos. Deverá ser aplicado em três anos letivos, designadamente 2022/2023; 2023/2024 e 2024/2025. As temáticas abordadas serão as seguintes: 2022 - 2023 – A nossa Festa - Tabuleiros; 2023 - 2024 – Dançares e Cantares; 2024 - 2025 – O Brincar do ontem, do hoje e do amanhã....

O projeto educativo “*Do passado ao presente*”, surge num ano de preparação para a Festa dos Tabuleiros, tradição da nossa cidade de Tomar. No sentido de alargar o campo de conhecimentos da nossa comunidade educativa, pretendemos com o nosso Projeto Educativo, realizar a ponte entre o passado, o presente e o futuro, deste modo, «o projeto tem assim, uma dimensão temporal que articula passado, presente e futuro, num processo evolutivo que se vai construindo» (Ministério da Educação 1998: 95). Reconhecemos que é importante conhecermos os nossos costumes e as nossas tradições valorizando assim, os feitos dos nossos antepassados, dando-lhes a importância que merecem, uma vez que contribuíram para o que possuímos no presente, seja ao nível do conhecimento, das infra-estruturas ou simplesmente de hábitos que ainda hoje mantemos e que provavelmente continuarão a influenciar o futuro. Será importante que os conteúdos a desenvolver reflitam a cultura local, indo ao encontro do ambiente natural, social e cultural que fazem parte do quotidiano das nossas crianças.

Como refere Zabalza (1992: 163) «aproximar os conteúdos e atividades trabalhadas na escola infantil das atividades e rotinas familiares das crianças constitui um eixo básico de toda a ação didática, pelo que supõe de vivência consciente, racionalizada, reconstruída e, inclusivamente, compensada do que são os processos da vida habitual de cada criança».

A escola integra um conjunto de pessoas que fazem parte de uma sociedade e que partilham uma língua, uma história e um local. Todas as localidades têm costumes, tradições, monumentos que as identificam e que imprimem um sentimento de identidade e pertença a quem nela habita. Com o objetivo de promover a identidade cultural da região e contribuir para a preservação das suas tradições pretende-se, com

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

este projeto, manter vivas as memórias e as tradições, contactar com as populações, reavivar a tradição oral, procurar identificar o património existente, contribuindo para a sua divulgação e preservação. Pretende-se desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a escola e instituições culturais, associações locais, município, considerando a cultura e o património como uma necessidade no processo educativo.

A escolha do tema do projeto educativo prende-se, como já referido, com o facto de este ano letivo ser festejada a Festa dos Tabuleiros na nossa cidade, que é sempre vivenciada com muita emoção pela população do nosso concelho e que convida todas as crianças das escolas a fazerem parte dela com o Cortejo dos Rapazes. Consideramos que, para que as nossas crianças compreendam o porquê desta festa, terão que perceber as origens do passado que se mantêm até aos dias de hoje, bem como todos os pormenores que a caracterizam. Pretendemos que quando surgirem atividades na nossa cidade relacionadas com esta festa, as nossas crianças saberão com certeza, um pouco mais sobre a sua história, sobre as nossas tradições, enfim, sobre a cultura que caracteriza a nossa cidade.

É neste sentido, que pretendemos desenvolver o Projeto Educativo para os próximos anos letivos, alargando os conhecimentos das crianças e de toda a nossa comunidade educativa sobre as tradições do passado. Dando a oportunidade às crianças de através das atividades que irão desenvolver ao longo do ano letivo trabalharem não só novos conteúdos mas também «centrar o trabalho naquilo que as crianças estão acostumadas a ver, ou no que ouvem falar com frequência, ou nas questões que lhe causam curiosidade: festas populares, ritmos produtivos, estações, materiais do meio envolvente, história da sua família e do seu povo, dinâmica social, doenças, sucessos, etc.» (Zabalza, M. 1992).

É também nossa intenção, desenvolver a prática pedagógica, conscientes da individualidade de cada criança, respeitando sempre o seu tempo e o seu espaço, preparando-as para a vida futura em sociedade. Também não podemos esquecer que brincar é fundamental, torna-se portanto necessário, articular as atividades lúdicas com o desenvolvimento cognitivo, sem esquecer os momentos de carinho, num processo de interação social, estimulando a curiosidade das crianças para novas aprendizagens. Pois como refere Zabalza (1992: 86), «o ensino pré-escolar põe em marcha a curiosidade e

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

desperta os interesses das crianças através da criação de ambientes ricos em estímulos e oportunidades de ação».

Ao longo do ano também iremos valorizar os cuidados quotidianos como o acolhimento, a higiene, as refeições e o descanso, pois são momentos privilegiados de contacto e afecto entre as crianças e a equipa educativa. É neste sentido, e tendo em conta, que a nossa Instituição é constituída pelas valências de creche, pré-escolar e CATL, que pretendemos desenvolver o Projeto Educativo da Instituição de uma forma geral, pois cada educadora irá elaborar e desenvolver o seu Projeto Curricular de Sala de acordo com a faixa etária das suas crianças e tendo como ponto de partida, as dúvidas e os problemas que surjam por parte das crianças em relação ao tema central do Projeto Educativo que as poderá levar por muitos caminhos de acordo com os seus interesses.

O grande propósito deste projeto além de ser ir ao encontro das tradições dos nossos antepassados também é trabalhar em paralelo e cooperar com os diferentes departamentos da S.F.G.P.. Desta forma, a área social (creche, jardim de infância e Catl) irá promover atividades mensais em conjunto entre si, assim como com os restantes departamentos em momentos casuais e de acordo com as temáticas abordadas.

Em jeito de conclusão, é imperativo salientar que o projeto visa aguçar a curiosidade natural da criança, que em idade de creche, pré-escolar e escolar aprende pela ação e pela concretização. *“Os interesses e capacidades da criança congregam-se mais prontamente quando se concebe a aprendizagem como uma interação dos atos físicos e mentais desencadeados por aquele que aprende. A aprendizagem é decisiva e duradora na medida em que for ativa e direta, pois as experiências ativas e diretas envolvem os sentidos.”* (Banet, Hohmann & Weikart, 1997, pág. 14).

Paralelamente, desenvolveremos atividades que se relacionam com os objetivos traçados pela creche, jardim e Catl. Também há datas importantes como o Dia das Bruxas (Catl), S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Marchas Populares, entre outras, que serão celebradas com maior importância. Para além destas atividades serão desenvolvidas também atividades relacionadas com as diferentes áreas de expressão.

Todas estas atividades serão planeadas pelas técnicas, semanal e mensalmente. Existe ainda, um plano anual de atividades, onde estão definidas as principais atividades a realizar ao longo do ano.

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

No Catl é de salientar que, a disponibilidade das crianças, em tempo de aulas, para as referidas atividades é muito reduzida, uma vez que é dada maior relevância ao apoio escolar, exceto a sexta-feira, que é o dia da semana dedicado apenas as atividades planeadas pelas técnicas.

Diariamente, no tempo letivo (aulas), destinar-se-á um período (das 16.30h às 18.30h), dedicado ao estudo, e aos trabalhos de casa.

As saídas ao exterior serão sempre em período de férias, cuja intenção pedagógica é colocar crianças face a uma aprendizagem direta e real, estimulando o seu interesse por saber mais sobre si e o meio que a rodeia. Tendo sempre em conta que, qualquer planificação é suscetível a alterações.

3.1 – Estratégias de ação

Os conteúdos de aprendizagens e as estratégias descritas neste projeto, assim como os diversos *Projetos Curriculares de Sala* serão um dos recursos que iremos utilizar para atingir os princípios gerais pedagógicos Educação Pré-Escolar, expressos na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, decreto-lei 5/97 de 10 de fevereiro (artigo 10):

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de formação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e melhor encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

A expressão musical, dramática e motora na educação de infância assenta em atividades de expressão, fruição, experimentação e descoberta, que constituem os pilares sobre os quais as aprendizagens futuras e a personalidade se vão edificar.

O projeto será implementado nas atividades pedagógicas de sala, nas rotinas e nas parcerias com os restantes departamentos da coletividade e do município, possibilitando e estimulando a aquisição de diversas competências ao nível das áreas de Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

3.1.1 Objetivos Gerais do Projeto Educativo:

- Promover atividades desportivas, culturais e lúdicas que contribuam para o reforço de uma formação pessoal e social.
- Privilegiar atividades que promovam o convívio entre as crianças das três valências, creche, pré-escolar e ATL.
- Partilhar o processo e os saberes adquiridos através do Projeto Educativo a toda a comunidade educativa.
- Alargar os conhecimentos sobre os costumes e tradições da nossa cidade.
- Descobrir as tradições tomarenses no que diz respeito à arquitetura, pintura, artesanato, gastronomia, música, às festas populares, entre outras.
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência acerca da importância da valorização do património histórico e ambiental.
- Fomentar o interesse pela descoberta de histórias e lendas.
- Proporcionar a participação dos pais e de outros membros da comunidade no desenvolvimento do Projeto Educativo.

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

- Mobilizar e dinamizar os diferentes intervenientes em torno de uma intenção coletiva.
- Preparar para a vida ativa, fomentando atividades e experiências que permitam mobilizar saberes e aceder a novos conhecimentos.
- Proporcionar momentos lúdicos;
- Avaliar e refletir continuamente o desenvolvimento e a pertinência do Projeto Educativo.

3.1.1.1. Objetivos gerais da Resposta Social de Creche e do Pré-Escolar

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar;
- Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência e assegurar o seu encaminhamento adequado;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, ou seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafectivo de cada uma;
- Oferecer diferentes tempos de atividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e ao movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasias, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afeto;
- Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia e que se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- Mostrar às crianças a riqueza cultural, histórica da nossa cidade;
- Proporcionar momentos lúdicos;

3.1.1.2. Objectivos específicos da Resposta Social de Creche e do Pré-escolar

Área do Desenvolvimento Pessoal e Social

- Conhecer e interagir com algumas tradições da nossa cidade;
- Favorecer interações com pessoas que possam ensinar/transmitir costumes e tradições;
- Despertar na criança o gosto e a curiosidade por saber mais sobre a cidade onde reside;
- Estimular o sentido de respeito pelos costumes e tradições;
- Incentivar a participação ativa dos pais e restantes familiares na descoberta das tradições e dos costumes;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos nossos valores culturais;
- Permitir o desenvolvimento harmonioso da personalidade de cada criança;
- Conhecer e respeitar as regras aceites pela sociedade;
- Valorizar a autonomia e a confiança em si própria;
- Estimular a socialização;
- Participar em festas tradicionais;
- Fomentar o conhecimento de si e do outro;

Área de Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Física

- Promover a interiorização das regras dos jogos;
- Favorecer a coordenação motora;
- Explorar diferentes formas de movimento através de jogos tradicionais;
- Proporcionar ocasiões lúdicas para que possam expressar-se através do corpo;
- Desenvolver a coordenação óculo-manual e óculo-pedal;
- Adquirir a noção de esquema corporal;

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

Domínio da Educação Artística

- Dramatizar histórias e lendas;
- Dramatizar situações vividas pelas gerações anteriores;
- Desenvolver a capacidade de imitar;
- Desenvolver a criatividade;
- Explorar as diferentes possibilidades dos materiais;
- Aprender a movimentar-se segundo a música;
- Despertar a curiosidade para sonoridades próprias da região;
- Aprender canções sobre a história de Tomar;
- Possibilitar o alargamento da cultura musical;
- Promover o gosto pelas danças e cantares de outros tempos;
- Possibilitar o contacto com instrumentos musicais tradicionais;
- Dramatizar alguns papéis característicos de profissões ligadas aos ofícios artesanais;
- Promover a expressão livre de forma a desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética (educação pela arte);
- Promover e estimular a utilização de vários materiais na expressão plástica;
- Proporcionar a utilização de várias técnicas de expressão plástica;
- Explorar as diferentes possibilidades dos materiais;

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Desenvolver a capacidade de expressão oral;
- Adquirir e alargar o vocabulário da criança sobre as tradições e costumes de Tomar;
- Desenvolver a capacidade de associar o nome aos objetos;
- Contar histórias tradicionais;
- Utilizar a linguagem oral como canal eficaz da expressão, socialização e comunicação;
- Representar acontecimentos, histórias e visitas através do desenho;
- Capacitar para o reconto de lendas e histórias tradicionais;

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

Domínio da Matemática

- Interiorizar noções matemáticas simples
- Desenvolver formas de raciocínio;
- Comparar, ordenar e sequenciar objetos através das suas características;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;
- Explorar as figuras geométricas;
- Proporcionar experiências de medição;
- Relacionar número e quantidade;
- Interiorizar e utilizar corretamente no dia-a-dia noções matemática, tais como: longe/perto, grande/pequeno, largo/estrito, entre outras

Área do Conhecimento do Mundo

- Estimular a curiosidade natural da criança;
- Despertar a curiosidade para conhecer alguns monumentos que se situam nas imediações da Instituição;
- Observar e identificar algumas peças tradicionais de artesanato de Tomar;
- Promover a celebração e a participação na festa dos Tabuleiros;
- Estimular o interesse por conhecer profissões muito antigas de Tomar;
- Possibilitar visitas a locais ricos em cultura que caracterizam a cidade de Tomar
- Identificar algumas peças tradicionais de artesanato
- Promover a celebração e a participação no Cortejo dos Rapazes;
- Sensibilizar para a preservação do património ambiental, cultural e monumental;

3.1.1.3. Objetivos gerais da Resposta Social de Atividades de Tempos Livres (C. A.T.L.)

- Envolver as crianças nas tradições locais;
- Desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a Escola e Instituições Culturais, antecipando a cultura como uma necessidade no processo educativo;

Projeto Educativo “Do passado ao presente...”

- Incentivar a dimensão estética da educação através da apropriação do património e da linguagem das várias formas de arte;
- Estimular o conhecimento do património cultural e artístico como processo de afirmação da cidadania e um meio de desenvolver a literacia cultural;
- Desenvolver o espírito crítico através de processos de apropriação, reflexão, comunicação, experimentação e criação;
- Contatar e conhecer diferentes tipos de música característica do nosso povo;
- Favorecer o desenvolvimento maturativo e intelectual da criança;
- Expressar livremente através de imagens espontâneas, as próprias vivências;
- Promover atitudes de participação e cooperação em atividades musicais;
- Desenvolver a capacidade de utilizar e ampliar o vocabulário;
- Desenvolver o sentido estético, crítico e imaginativo da criança;
- Explorar as capacidades de dramatização e improvisação da criança;
- Promover o desenvolvimento ao nível da comunicação (verbal e não verbal);
- Desenvolver a capacidade de refletir em grupo;
- Promover o conhecimento de jogos e brincadeiras de outros tempos;
- Descobrir as possibilidades motoras das diferentes partes do corpo;
- Desenvolver uma imagem corporal ajustada e positiva.
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência acerca da importância da valorização do património histórico e ambiental;
- Fomentar o interesse pela descoberta de histórias e lendas;
- Mostrar às crianças a riqueza cultural e histórica da nossa cidade.

3.1.1.4. Objectivos específicos da Resposta Social de Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L.)

- Conhecer através da participação ativa, as tradições e costumes de Tomar e preservá-los;
- Interpretar canções, histórias e lendas;
- Progredir na interiorização e no respeito pelo Património Cultural;
- Valorizar o nosso Património e divulgá-lo;

Projeto Educativo "Do passado ao presente..."

- Interiorização da importância dos monumentos mais marcantes no panorama cultural da cidade;
- Desenvolver capacidade de memorização e situá-los na história, alargando assim os conhecimentos históricos;
- Identificar histórias e lendas e fazer a sua assimilação;
- Conseguir dramatizar histórias e lendas de Tomar;
- Criar o gosto pela recolha de produções do Património Oral (cantares, contos, lendas e quadras);

O projeto educativo concretizar-se -á através dos seguintes instrumentos:

- Regulamento interno: Foi concebido para informar todos os encarregados de educação sobre a forma como a instituição orienta e regula as práticas de funcionamento;
- Projeto curricular de sala: É elaborado pela educadora de cada sala, com base no projeto educativo e de acordo com o perfil do grupo;
- Plano anual de atividades: É o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios presentes no projeto educativo.

4- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

"Avaliar significa examinar o grau de adequação entre um conjunto de informação e um conjunto de critérios adequados ao objetivo fixado, com vista a tomar uma decisão" Alaiz, Góis e Gonçalves (2003).

O projeto educativo é o documento que regula o funcionamento da creche, jardim-de-infância e do Catl da S.F.G.P., como tal deve ser atual e não estagnado. Na sua avaliação, deve ser questionada a pertinência, finalidade e coerência dos objetivos tal como a sua eficácia face aos efeitos desejados.

Com base nestes pressupostos iremos realizar:

- Registo do PDI (Perfil de desenvolvimento Individual) ao longo do ano letivo e dado a conhecer aos encarregados de educação em julho (creche e CATL);
- Avaliações realizadas em fevereiro e em julho. Através da avaliação/observação descritiva destinadas a cada faixa etária (jardim de infância);
- Avaliação contínua, realizada através de conversas, registos e reflexões com as crianças, o que nos permitirá tomar consciência do desenvolvimento da ação educativa e consequentemente adequá-la às necessidades das crianças;
- Reuniões mensais da equipa de docentes;
- Avaliação realizada com a família, a qual será feita através do contacto diário, do atendimento semanal, da participação dos Pais no desenvolvimento de algumas atividades e das reflexões realizadas nas Reuniões de Pais realizadas no final do ano letivo.

5 - BIBLIOGRAFIA

- ❖ AZEVEDO, Rui (Coord.); (2001) Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação: guião de apoio, Lisboa, Agência Nacional para a Qualificação;
- ❖ BANET, B., HOHMANN, M. & WEIKART, D. (1997) A Criança em Ação, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian;
- ❖ BRAZELTON, T. Berry, & SPARROW, Joshua D. (2001) A criança dos 3 aos 6 anos – desenvolvimento emocional e do comportamento, Lisboa, Editorial Presença;
- ❖ FERREIRA, Paula G. e NOGUEIRA, Susana G. (2005) O Fio da Meada "A terra e o espaço", Rio de Mouro, Nova Presença;
- ❖ FIGUEIREDO, Manuel (2003) Projectos na Educação Pré-Escolar Educativo/Pedagógico, Cadernos de Informação Pedagógica, Coleção Bola de Neve;
- ❖ FORMOSINHO, Júlia (1998) Modelos Curriculares para a educação de infância, Porto, Porto Editora
- ❖ KATZ, L. & CHARD, S. (1997) A Abordagem de Projeto na educação de Infância, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian;
- ❖ VÁRIOS (2002) Avaliação Psicopedagógica da criança de zero a seis anos, Petrópolis, Editora Vozes;
- ❖ VÁRIOS (2008), Brochuras para a educação pré-escolar – textos de apoio para educadores de infância, Lisboa, Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular;
- ❖ VÁRIOS (1997) Enciclopédia de Educação Infantil - recursos para o desenvolvimentos do currículo escolar – desenvolvimento afectivo e socialização, o meio físico e social, vol. I, Rio de Mouro, Nova Presença;
- ❖ VÁRIOS (1997) Enciclopédia de Educação Infantil - recursos para o desenvolvimentos do currículo escolar – desenvolvimento afectivo e socialização, o meio físico e social, vol. II, Rio de Mouro, Nova Presença;

Projeto Educativo "Do passado ao presente..."

- ❖ VÁRIOS (1997) Enciclopédia de Educação Infantil - recursos para o desenvolvimentos do currículo escolar – desenvolvimento afectivo e socialização, o meio físico e social, vol. VI, Rio de Mouro, Nova Presença;
- ❖ VASCONCELOS, Teresa e tal. (1997) Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Lisboa, Ministério da Educação;
- ❖ ZABALZA, Miguel (1992) Didáctica da Educação Infantil, Lisboa, Edições ASA.

Anexo

Plano anual de atividades 2022/2023

MÊS DE SETEMBRO

| Objetivos | Atividades/ estratégias | Recursos humanos | Recursos materiais |
|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a adaptação ao novo contexto Educativo. • Promover o conhecimento e a manipulação dos diferentes objetos e materiais existentes na sala. • Fomentar a organização do tempo e do espaço negociada entre as Educadoras e as crianças. • Envolver as famílias no processo educativo. • Promover uma boa tríade Criança/Família/Instituição. • Organizar e recolher dados em contexto de sala. • Despertar o gosto pelas diferentes formas de expressão. | <ul style="list-style-type: none"> • Período de adaptação: atividades livres e dirigidas; • Avaliação diagnóstica das crianças que entram de novo no Jardim de Infância; • Elaboração do Programa de Acolhimento Inicial, da Ficha de Diagnóstico de cada criança e início do PDI da criança; • Organização do ambiente educativo: tempo, espaço e grupo; • Realização das reuniões de pais presenciais: Creche (29 de setembro) e Jardim (30 de setembro); • Início das atividades extra-curriculares (educação física, música, natação); • Realização dos Projetos pedagógicos/ projetos curriculares de sala. | <ul style="list-style-type: none"> - Educadoras de Infância - Coordenadora Pedagógica - Auxiliares de Ação Educativa - Crianças - Professores de música e de natação | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Digital |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família; Direção</p> | | | |

MÊS DE OUTUBRO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Observar as alterações que ocorrem na paisagem com a chegada do Outono: clima e vestuário. • Promover o contacto com os diferentes instrumentos de organização do grupo. • Fomentar o trabalho cooperativo e a responsabilização de tarefas. • Promover o gosto pela expressão musical. • Dar a conhecer um instrumento musical. • Explorar o ambiente que rodeia as crianças. • Vivenciar experiências relacionadas com a culinária. • Envolver as crianças nas atividades que lhe dizem respeito; • Conhecer a lenda de Santa Iria. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: “A nossa festa- Tabuleiros”; • Introdução de instrumentos de organização da sala e grupo: mapas de presenças, tempo e aniversários; • Dia 4 - Comemoração do Dia do Animal – convite aos pais para apresentarem o seu animal doméstico; • Dia 10 e 11 e 12 - Comemoração do Dia da Música – Música para bebés (Creche), ida à sala da banda Filarmónica da SFGP (jardim de infância); • Dia 17 - Comemoração do Dia Mundial da Alimentação: confeção de pão; Visita de um padeiro – pão dos tabuleiros; • Dia 20 - Comemoração do dia de Santa Iria: Dramatização da Lenda realizada pelas educadoras; • Dia 27- Confeção dos Bolinhos do Dia dos Santos; | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa - Crianças | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Comunidade Envolvente</p> | | | |

MÊS DE NOVEMBRO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o património cultural. • Promover a Educação Física e o contato com a natureza: Escalada; • Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. • Conhecer e identificar a tradição de S. Martinho. • Promover as tradições; • Conhecer os direitos das crianças consignados na Convenção dos Direitos das crianças. • Explorar o ambiente que rodeia as crianças. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: "A nossa festa- Tabuleiros"; • Confeção dos Bolinhos dos Santos em parceria com o CATL; • Realização da atividade de escalada - percurso na Natureza; • Dia 11 - Comemoração do dia de S. Martinho - Dramatização da lenda pelas educadoras no pré-escolar; teatro de sombras chinesas na creche; • Dia 11 - Magusto Escolar com todas as crianças da instituição e respetivas famílias (16h); • Apanha da azeitona/retalhar e provar o azeite na broa; • Dia 15 - Visita de um lateiro - coroa do tabuleiro. • Dia 21 - Comemoração do Dia do Pijama - passar o dia de pijama na instituição através do projeto Mundos de Vida; • Introdução do Natal: atividades alusivas; | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa - Crianças | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas Digital |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Lateiro</p> | | | |

MÊS DE DEZEMBRO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Comemorar uma data festiva; • Promover momentos de solidariedade e partilha entre as crianças; • Expressar sentimentos e emoções; • Vivenciar o Natal em contexto escolar; • Promover o gosto pelo Teatro e fazer de conta; • Valorizar e vivenciar tradições natalícias: manter o espírito de festa de forma segura e consciente. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: “A nossa festa- Tabuleiros”; • Exploração da temática do Natal; • Decoração dos diversos espaços, com a decoração de Natal; • Elaboração da prenda para ofertar à família; • Projeção de um filme natalício nas nossas instalações; • Dia 5 e 6 - Visita à Biblioteca Municipal de Tomar assistir à hora do conto. • Dia 14 - Atelier do Natal - elaboração de postais de Natal (parceria finalistas e CATL); • Dia 19 - Festa de Natal da CEJI e CATL com as famílias - Teatro de Natal e lanche convívio (apresentação de uma companhia de teatro); • Dia 23 - Projeto Teatro Infantil (Creche) - Teatro dinamizado pelas educadoras sobre o nascimento do menino Jesus. | <ul style="list-style-type: none"> - Educadoras de Infância - Coordenadora Pedagógica - Auxiliares de Ação Educativa - Crianças - Família | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas Digital |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Biblioteca Municipal de Tomar, Companhia de Teatro</p> | | | |

MÊS DE JANEIRO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Promover a tradição dos Reis Magos através da música e das histórias; • Observar as alterações que ocorrem na paisagem com a chegada do Inverno: clima e vestuário; • Desenvolver formas de aprendizagem diferenciadas, ativas e significativas; • Vivenciar experiências relacionadas com a culinária; • Promover o gosto pelo teatro e pelo faz-de-conta; • Valorizar o Património Cultural; • Contactar com outro meio de transporte não usual para a criança (comboio); • Promover o gosto pelas visitas e passeios; | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: “A nossa festa-Tabuleiros”; • Projeto “Galochas a chapinhar”: atividade realizadas à chuva com a proteção necessária; • Dia 4 - Cantar os Reis pelas imediações da instituição em parceria com o professor de música; • Dia 6 - Comemoração do Dia de Reis – Confeção de Bolo Rainha (em parceria com o CATL); • Dia 13 - Projeto Teatro Infantil (Creche) – Teatro de fantoches; • Dia 27 – Visita de comboio ao Museu Nacional Ferroviário do Entroncamento (parceria do CEJI e CATL); • Visita da costureira; | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa -Crianças | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas Digital |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Comunidade Envolvente, Museu Nacional Ferroviário, Costureira</p> | | | |

MÊS DE FEVEREIRO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o Património Cultural; • Promover o gosto pela expressão dramática e pelos disfarces; • Promover o gosto pelo teatro e pelo faz-de-conta; • Estimular a imaginação e criatividade; • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: “A nossa festa-Tabuleiros”; • Dia 7 - Visita de uma cesteira - cesto dos tabuleiros; • Dia 14 - Projeto Teatro Infantil (Creche) - Teatro o Capuchinho Vermelho”; • Dia 17 - Baile de Carnaval com todas as crianças da instituição; • Desfile de Carnaval - atividade da Câmara municipal. • Dia 20 - Desfile de Carnaval pelas imediações da instituição; • Os avós contam - histórias do antigamente (parceria CEJI e CATL). | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Crianças - Família | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas Digital |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Cesteira, Câmara Municipal de Tomar</p> | | | |

MÊS DE MARÇO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o Património Cultural • Valorizar a importância da figura paternal. • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos. • Observar as alterações que ocorrem na paisagem com a chegada da Primavera; • Promover atitudes de partilha e entreatajuda entre respostas sociais; • Vivenciar novas experiências; • Envolver a criança nas atividades que lhe dizem respeito; • Promover o gosto pelo teatro e pelo faz-de-conta; • Promover o contacto com a terra e o que ela nos oferece; • Estimular o gosto pelo cultivo. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: “A nossa festa- Tabuleiros”; • Elaboração da prenda do Pai; • Dia 20 - Comemoração do Dia do Pai- Dia aberto aos pais; • Dia 21 - Exploração da Primavera; • Dia 21- Visita da artesã de flores – flores do tabuleiro; • Dia 27 – Projeto Teatro Infantil (Creche) Elaboração de fantoches para as crianças; • Início da construção “A Nossa hortinha”; • Visita à quinta do Simão – andar de cavalo; | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa -Crianças -Família | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas Digital |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Artesã de Flores</p> | | | |

MÊS DE ABRIL

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o Património Cultural • Explorar uma tradição: Páscoa. • Desenvolver o gosto pelas histórias; • Desenvolver a relação do corpo com o espaço e com os outros; • Diversificar as atividades; • Contactar com outro meio de transporte não usual para a criança (autocarro); • Promover o gosto pelas visitas e passeios; • Promover atitudes de entreatajuda e cooperação grupal em contexto externo à sala de atividades; • Desenvolver a expressão oral sobre os sentimentos pela mãe; | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: "A nossa festa-Tabuleiros" • Páscoa – Elaboração do presente de Páscoa para ofertar aos pais; • Dia 5 – Passeio Escolar – Visita ao Teatro Politeama; • Dia 5 – Atelier do chocolate (parceria do CEJI e CATL); • Dia 9 – Caça ao coelhinho da Páscoa – Creche; • Dia 17 e 18 – Visita ao Museu dos Tabuleiros no Caniçal. • Elaboração da prenda da Mãe; | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa -Crianças - Família | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Digital Autocarro camarário Carrinhas |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Museu dos Tabuleiros, Teatro Politeama</p> | | | |

MÊS DE MAIO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o Património Cultural • Diversificar as atividades em contexto escolar; • Contactar e conhecer a utilidade dos Serviços Municipais da cidade; • Valorizar a importância da figura maternal. • Contactar com os Serviços Municipais da cidade; • Conhecer algumas regras de trânsito e a sua importância; • Desenvolver as potencialidades do corpo em relação ao espaço; • Promover o gosto pelo Teatro; • Comemorar o Dia da Família; • Fomentar as relações de afetividade e interação entre os membros das famílias; • Promover as tradições, nomeadamente o Dia da Espiga; | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: “A nossa festa-Tabuleiros”; • Comemoração do dia da Mãe - Dia aberto à mãe. • Dia 8 e 9 - Dia do Bombeiro - visita aos BMT (Bombeiros Municipais de Tomar); • Dia 12 - Projeto Teatro Infantil (Creche) - Teatro de Marionetas; • Dia 15 - Comemoração do Dia Internacional da Família - Piquenique com a família. • Dia 18 - Comemoração do dia da Espiga - apanhar a espiga pelas redondezas da instituição; • Dia 23 -Visita dos participantes do cortejo-trajados a rigor; • Jogos populares da festa dos tabuleiros em parceria com o CATL. | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa -Crianças -Família | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas Digital |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Promover a brincadeira como forma de real e fundamental aprendizagem. | | | |
| <p><u>Contatos a estabelecer:</u> Família, Direção, Bombeiros Municipais de Tomar, Participantes do cortejo</p> | | | |

MÊS DE JUNHO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o Património Cultural • Participar nas atividades desenvolvidas na comunidade educativa. • Valorizar a Criança como ser único e individual. • Promover o gosto pelo teatro e faz-de-conta; • Observar as alterações que ocorrem na paisagem com a chegada do Verão; • Promover as tradições – Santos Populares; • Promover as brincadeiras de rua; • Desenvolver a criatividade e as destrezas manipulativas; • Preparar o final do Ano Letivo. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: “A nossa festa-Tabuleiros”; • Dia 1 - Comemoração do Dia Mundial da Criança atividades promovidas pela CMT; • Dia 6- Jogos populares da festa dos tabuleiros; • Dia 12 - Realização das Marchas Populares nas imediações da sede da SFGP em parceria com o CatI; • Dia 17 – Projeto Teatro Infantil (Creche) – Teatro Os três Porquinhos; • Dia 23 – Festa de Final de ano letivo – Participação do CEJI e CATL). • Elaboração de diplomas para as crianças que finalizam o seu percurso no Jardim-de-Infância; | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa -Crianças -Família | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Digital Carrinhas Autocarro camarário |
| <p><u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção, Câmara Municipal de Tomar</p> | | | |

MÊS DE JULHO

| Objetivos | Atividades/ Estratégias | Recursos Humanos | Recursos Materiais |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o Património Cultural • Diversificar as atividades em contexto escolar; • Conhecer o meio mais alargado; • Vivenciar e experimentar jogos tradicionais fazendo referência ao tempo dos nossos avós; • Refletir/ Avaliar o Processo Educativo. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do projeto: "A nossa festa-Tabuleiros"; • Dia 2 - Participação na Festa dos Tabuleiros- Cortejo dos rapazes; • Dia 26 - Comemoração do Dia dos Avós - convite para a realização de um piquenique no parque; • Reunião com todos os Pais da Instituição para dar a conhecer os registos de avaliação, assim como a entrega das capas/dossiês de final de ano; • Avaliar o Projeto Educativo e os Projetos Curriculares de Sala. | <ul style="list-style-type: none"> -Educadoras de Infância -Coordenadora Pedagógica -Auxiliares de Ação Educativa -Crianças -Família | <ul style="list-style-type: none"> Didático Desgaste Carrinhas Digital |
| <u>Contactos a estabelecer:</u> Família, Direção | | | |

Notas finais:

- As atividades propostas no Plano Anual de Atividades não implicam custos à Sociedade Filarmónica Gualdim Pais. Os custos que possam surgir serão assegurados pelas famílias ou por receitas realizadas pela equipa da Creche e Jardim de Infância.

Projeto Educativo: "Viver a Gualdim Pais"